

OFICINAS DE PRODUÇÃO (*) **- Aprendizado de Adultos -**

Nas Oficinas de Produção é recomendável que seja ponderada a necessidade de se dar cobertura objetiva às características da população jovem ou adulta - ou seja, não mais com preocupações e características de crianças ou pré-adolescentes - adotando metodologia consentânea e levando em consideração essas mesmas características no desenvolvimento dos seus programas.

Há, segundo diversos educadores e técnicos da área de reabilitação profissional, vários fatos de suma importância trazidos à luz por pesquisas educacionais, quanto à maneira pela qual os adultos aprendem. Um desses fatos importantes é o questionamento da crença de que a capacidade de aprendizado de um indivíduo vai diminuindo conforme a idade. A pesquisa moderna mostra que adultos nas faixas etárias correspondentes usualmente à vida de trabalho podem aprender em qualquer idade e muito bem.

Mas essas mesmas pesquisas científicas evidenciam que as pessoas adultas aprendem de um modo diferente das crianças. Ao analisar essa diferença e ao levar em consideração a eventual criação de centros específicos ou de oficinas destinadas a programas de reabilitação profissional, como unidades que lutam pelo desenvolvimento de atividades em áreas que deverão levar a um ajustamento global de sua clientela, é importante considerar a adoção de conceitos e princípios modernos, sem os quais muito difícil será a sistematização de seu programa de forma objetiva e homogênea. Se isso não acontecer, teremos diversas áreas técnicas adotando sistemas diferentes - científicos ou improvisados - para a transmissão de seu conteúdo programático, com dificuldades sérias em seu funcionamento e na obtenção de resultados positivos.

As Oficinas de Produção, ao ponderar sobre a metodologia a ser adotada, precisarão considerar alguns princípios fundamentais, como, por exemplo:

a) As pessoas envolvidas na programação deverão apresentar sinceros desejos de aprender.

Crianças aprendem não só por interesse individual, mas também porque é exigido delas que façam este ou aquele curso. A competição por boas notas e por boa classificação, além do receio de reprovação por parte do grupo familiar e do grupo de amigos e colegas, pode levar crianças e adolescentes a fazer esforços extraordinários e a dominar assuntos que, na verdade, não correspondem a seus anseios originais e para os quais não sentem atração alguma.

Adultos, de um modo geral, opõem-se à idéia de aprender aquilo que não desejam aprender. Uma forte motivação é fator básico no aprendizado ou no desenvolvimento de um adulto. Seu desejo de aprender ou de dominar certos tipos de conhecimentos poderá ser estimulado por fatores externos, por orientações, por conselhos bem postos, sem qualquer possibilidade de imposição ou, pior ainda, de ser assimilado sem a sua anuência.

Será perda de tempo para a equipe de uma Oficina de Produção fazer um cliente participar desta ou daquela programação, sem que ele esteja convencido de que não é apenas necessário, mas também de que será útil para ele de um modo geral e também eventualmente para seu futuro.

A equipe precisa repassar ao cliente uma idéia clara do tipo de programa a que irá se submeter, com as interpretações que forem consideradas relevantes em cada caso, a fim de que ele desenvolva um

verdadeiro desejo de aprender. Esse desejo de aprender é, na verdade, um dos fatores para o permanente progresso de qualquer pessoa na vida profissional.

b) Adultos assimilam melhor o que sentem necessidade de aprender

A programação de cada cliente numa Oficina de Produção deve ser individualizada e dela o cliente deve participar porque entende a necessidade de cada aspecto e não porque é uma programação arbitrária.

Uma das perguntas mais óbvias que o cliente fará a si mesmo será: "Em que aspectos é que esta atividade vai contribuir para eu resolver o meu problema de emprego?" Apesar de dúvidas de carácter eventual, algumas vezes o cliente poderá ser persuadido por entrevistas ou por um aconselhamento bem ponderado, através da transmissão de informações até então praticamente desconhecidas e que, ao serem apresentadas, poderão ter o dom de convencê-lo de que é de fato oportuno e bom atuar desta ou daquela forma antes não aceita e até mesmo rejeitada.

c) Adulto aprende a maior parte das coisas fazendo

Segundo estudiosos do assunto, adultos em geral esquecem, em um ano, 50% daquilo que lhes é transmitido sem sua participação direta (aulas, conferências, leituras, etc.). A melhor forma que existe para possibilitar maior porcentagem de retenção de conhecimentos é através de técnicas de ensino que dêem oportunidade imediata e repetida de praticar ou de usar o que é transmitido. Explica-se por isso mesmo - e é muito lógico - porque o treinamento em trabalho é mais efetivo do que o ensino teórico-prático da mesma atividade.

d) A vivência anterior do adulto influencia e afeta o aprendizado

A experiência de vida pode ser uma vantagem ou uma desvantagem para um cliente na Oficina de Produção. Os novos conhecimentos e as novas vivências que ele deverá incorporar durante o programa serão adicionados às suas experiências anteriores. A programação de cada atividade, portanto, deverá constantemente considerar a necessidade que o cliente poderá ter de perguntar, de comparar, de discutir, motivado pela sua experiência (ou falta de experiência) anterior. Os técnicos da equipe, observando o objetivo do programa de desenvolvimento global do cliente, deverão estar muito alertas para utilizar devidamente eventuais referências a situações anteriormente vividas, em benefício do novo trabalhador que estarão ajudando a compor.

e) Adultos desejam orientação, avaliação e não tanto notas

Embora na maior parte das programações de Oficinas de Produção haja continuamente o uso de conceitos avaliativos, com o objetivo de trabalhar no sentido da alteração comportamental e assim chegar a um melhor desenvolvimento do cliente, a equipe deve fazer seus esforços para que esses conceitos não cheguem ele, pois, o adulto em geral não se interessa tanto por notas e conceitos, mas por orientação, a fim de chegar ao melhor ponto de seu desenvolvimento. É importante o indivíduo saber se está se saindo bem ou não, e se não está, o que deve fazer para melhorar.